

Paróquia Santa Isabel da Hungria



Arroios: Três em Um Informativo Semanal



Três Arroios, 20 de Fevereiro de 2026

Venho até você com a bênção da Santíssima Trindade, Três pessoas em um só Deus e informações sobre a vida de nossa paróquia e Diocese.

*Deus pede licença para entrar na vida de você a cada dia.
Abra seus ouvidos e as portas de seu coração e de seu lar para Ele.
Você com Deus na comunidade reunida no domingo,
Deus com você durante toda a semana !*

*Com meu abraço e a bênção de Deus,
Pe. Olírio Streher, pároco*



Programação da semana

20 de fevereiro	6 ^ª f de cinzas	19 horas	Via-sagra na igreja matriz
18 a 21 fevereiro	4 ^ª f a sábado	-----	Venda gostoli e cucas no salão paroquial
21 de fevereiro	Sábado	17 horas	Oração do Terço diante da imagem de N. Sra. da Pietá no salão paroquial
22 de fevereiro	Domingo	09 horas	Início da procissão desde o trevo de acesso a Três Arroios na Br 153.
		10 horas	Missa junto à gruta N. Sra. de Lourdes.
		14 horas	Bênção da Saúde com o Santíssimo Sacramento junto à Gruta Nossa Senhora de Lurdes, seguida de tarde esportiva e festiva.
23 de fevereiro	Segunda-feira	14 horas	Reunião do conselho de Presbíteros na cúria diocesana.
24 de fevereiro	Terça-feira	19 horas	Encontro da equipe da Pastoral do Batismo na secretaria paroquial.
26 de fevereiro	Quinta-feira	18 horas	Encontro das catequistas da paróquia na secretaria paroquial
		19 horas	Encontro em preparação ao Batismo de pais e padrinhos na igreja matriz.
28 de fevereiro	Sábado	16 horas	Batismo na igreja matriz.
1 ^º de março	Domingo	9 horas	Missa do 2 ^º domingo da Quaresma na igreja matriz.

Frase da Semana

***“Convido-os à abstinência de palavras que atingem e ferem o nosso próximo”.
Assim, “muitas palavras de ódio darão lugar a palavras de esperança e paz”.***

Papa Leão XIV



Bem-vindos a Três Arroios!



Paróquia Santa Isabel da Hungria
Três Arroios – RS



O Informativo Semanal

Arroios: três em um!

Fundamentação do título deste Informativo: “Arroios, três em um”

Durante o mês de janeiro de 2026, nos primeiros passos, ao entrar na paróquia de Três Arroios, muitos pensamentos ocuparam a minha mente. Logo me veio a ideia de que fui batizado – em fevereiro de 1955, nesta paróquia, mais precisamente em Sede Dourado, comunidade ainda pertencente a Três Arroios – em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, três em um, três pessoas em um só Deus. O Mistério da Trindade é razão suficiente para destacar o número TRÊS. O mistério da Trindade está impregnado no mundo da natureza.

Observemos:

- Percebemos sinais da Trindade nas três cores primárias: vermelho, azul e amarelo. Não são estas as cores da tinta colocada nas impressoras coloridas? Na mescla destas cores, obtemos as demais;
- Três dimensões do espaço da matéria: altura, largura e profundidade;
- Três estados da matéria: sólido, líquido e gasoso.
- Três elementos da música: melodia, harmonia e ritmo.
- O átomo é formado por três pequenas partículas, também chamadas de partículas subatômicas: prótons, elétrons e nêutrons.
- Três membros constitutivos simultâneos da família: pai, mãe e filho(a); um não existe sem o outro;
- Entre os vales e montanhas desta região, três arroios (riachos) se juntam para garantir que suas águas, unidas, percorram o caminho que as levam para o mar, onde todas as águas dos rios querem chegar. Diríamos, a vocação e missão das águas: percorrer a terra, deixando sinais de vida, até chegar na imensidão do mar.

O número três lembra também:

- Três graus do ministério ordenado: diácono, sacerdote e bispo
- Três passos do método: Ver, Julgar (ou discernir) e Agir.
- Três partes do corpo humano: cabeça, tronco e membros.

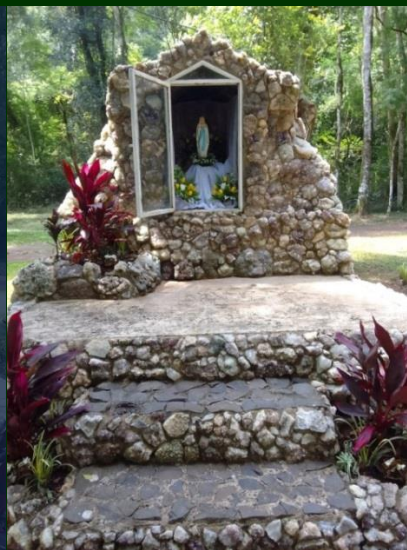
Conclusão: t

Três arroios – Arroio da Sede, Arroio Napoleão e Arroio Perdido se unem formando o Rio Napoleão), com a intenção de chegar ao mar e que sozinhos e isolados nunca haveriam de chegar lá, principalmente em tempo de escassez de chuvas – resolveram se juntar para terem forças para enfrentarem os obstáculos e chegarem ao destino desejado. Todos nós, batizados em nome da Trindade, somos convidados sairmos do isolamento e a vivermos unidos, integrados na comunidade de irmãos e irmãs, Igreja, deixando sinais de vida, para chegarmos juntos na comunhão de amor da Trindade Santa, na imensidão do Reino definitivo nos céus.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, **como era no princípio, agora e sempre. Amém.**

Pe. Olívio Luís Streher

Às portas da Romaria Nossa Senhora da Pietá



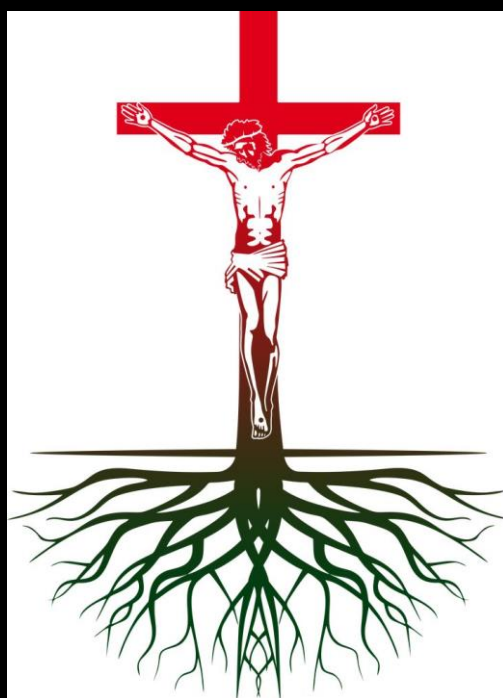
Acontece neste 1º Domingo da Quaresma, 22 de março de 2026. Nesse dia, em Três Arroios é costume realizar a Romaria Nossa Senhora da Pietá, que consiste na procissão com saída, às 9h, na BR 153, junto ao Trevo de acesso à cidade de Três Arroios. É uma caminhada de 2 km até a Gruta Nossa Senhora de Lourdes, situada atrás da igreja matriz Santa Isabel da Hungria, ao lado do campo de futebol. Completamos 32 anos de Romaria, sendo esta deste ano 2026 a 33ª edição. Pe. Milton Mattia assumiu a paróquia de Três Arroios na 2ª Romaria, no dia



O clima da Romaria já foi se intensificando desde a 4ª-feira de cinzas, com a celebração com imposição das cinzas, às 19h30, na igreja matriz. De 4ª-feira a sábado há venda de grostolis e cucas no salão paroquial. Neste sábado, véspera da Romaria, às 12 h, galinhas assadas (por reserva); às 17 horas, no salão paroquial, a recitação solene do terço.

Programação no domingo da Romaria: - às 9 horas, saída da procissão junto ao Trevo na BR 153 até a gruta Nossa Senhor da Lurdes, onde será celebra a missa da Romaria, com a bênção das capelinhas; - ao meio-dia, almoço com churrasco no salão Paroquial; - às 14h, bênção da saúde com o Santíssimo Sacramento, junto a gruta; às 14h30, sorteio da rifa; seguida de tarde esportiva e festiva nas imediações da gruta.

De 4ªf. de cinzas em diante, venda de grostolis e cucas, no salão paroquial. Preços do churrasco: - espeto com 2,5 Kg de carne de gado: R\$ 115,00; - espeto de carne suína: RS 70,00; - galinha recheada: R\$ 70,00. As reservas do churrasco devem ser feitas junto à secretaria paroquial, durante a semana e, no sábado, no salão paroquial.



Avisos importantes

- **Atendimento na secretaria:** A partir de fevereiro deste ano, não haverá mais atendimento na secretaria aos sábados. O atendimento continua sendo de segunda a sexta-feira das 7:30 às 11:30 horas e das 13:00 às 17:30 horas.
- Convidamos para a escola de servidores, inscrições durante todo o mês de fevereiro na Secretaria Paroquial. Já há duas inscrições confirmadas. Ainda há possibilidade de inscrição nesta última semana de fevereiro.
- Contribuição mensal do Dízimo para 2026 a partir de R\$ 20,00.



Recado da Palavra de Deus

1º Domingo da Quaresma – Ano A



O evangelho deste 1º Domingo da Quaresma nos apresenta Jesus Cristo vencendo as tentações. Precisamos também hoje vencer as forças que nos afastam do projeto de Deus. Jesus nos anima a superá-las. Deus nos quer vitoriosos contra o mal. Ele é nosso aliado e companheiro para tornar o mundo um paraíso. É nossa missão cuidar bem da vida do mundo, de nós mesmos e dos irmãos. Precisamos evitar que a indiferença, o grande mal nos dias de hoje, nos afaste das situações de sofrimentos dos irmãos, especialmente, dos que padecem o tormento da fome e do isolamento. Precisamos de um olhar de compaixão para nos aproximar e cuidar da vida dos irmãos, especialmente dos que têm sua vida ameaçada e, como lembra a Campanha da Fraternidade deste ano, não têm nem casa para morar.

As tentações que Cristo sofreu e venceu são tentações que ainda hoje nós sentimos: - a tentação da riqueza: de ‘ter sempre mais’ dinheiro, bens, conforto, comodidade. Facilmente recusamos compromissos, pois podem prejudicar o conforto, achando que para ser feliz, basta ter muitos bens; - a tentação do prestígio, da fama: tentação de só fazer o que nos dá prestígio, fama, prazer, buscar elogios; - a tentação do poder: a sede de dominar sobre os outros. Em resumo, somos tentados a viver por conta própria, descartando Deus de nossa vida, assim como fizeram Adão e Eva, conforme o livro do Gênesis. Que nesta Quaresma, permanecendo unidos a Cristo, haveremos de vencer estas tentações, perseverando no caminho da fidelidade a Deus que deseja a vida feliz de todos os seus filhos e filhas. A fraternidade é o caminho da felicidade!

Significado e a origem das cinzas de Quaresma



A Quaresma começa na Quarta-feira de Cinzas, quando acontece o rito da imposição das cinzas. Mas qual é o significado e a origem das cinzas usadas neste tempo litúrgico?

Significado das cinzas na Quaresma

Bento XVI disse durante uma audiência geral que a cinza é um sinal que convida os cristãos à penitência e a intensificar o compromisso de conversão para seguir cada vez mais o Senhor.

Segundo Antonio Lobera y Abio, padre do século XIX e autor do livro "El porqué de todas las ceremonias de la Iglesia y sus misterios" (O porquê de todas as cerimônias da Igreja e seus mistérios, em tradução livre ao português), esta penitência deve vir acompanhada de arrependimento e dor por ter ofendido a Deus.

O artigo 125 do Diretório sobre a Piedade Popular e a Liturgia diz que o rito da imposição das cinzas, longe de ser "um gesto puramente exterior, a Igreja o conservou como sinal da atitude do coração penitente que cada batizado é chamado a assumir no itinerário quaresmal".

As cinzas também simbolizam a mortalidade dos homens. Isso se reflete claramente quando o padre impõe cinzas na testa dos fiéis enquanto diz "lembra-te que és pó e ao pó hás de voltar".

Origem

No Antigo Testamento, as cinzas são usadas para expressar luto (Jeremias 6,26), desejo de obter algum favor de Deus (Daniel 9,3) e arrependimento (Judite 4,11).

A Enciclopédia Católica diz que durante a Quinta-feira Santa os primeiros cristãos colocavam cinzas sobre a cabeça e um "hábito penitencial", como símbolo de penitência pública.

Embora a Quaresma tenha adquirido um caráter totalmente penitencial no século IV, só no século XI que o rito da imposição de cinzas na Quarta-Feira de Cinzas foi implementado.

O rito da imposição das cinzas rapidamente se espalhou pela Igreja Católica e tornou-se uma parte importante da Quaresma.

Atualmente, outras denominações cristãs (anglicanos, luteranos, metodistas, presbiterianos, ortodoxos) também utilizam a cinza no início da Quaresma, embora seus ritos sejam diferentes aos da Igreja Católica.

Fonte: ACIDigital, in www.diocesedeerexim.org.br

Mensagem do Papa Leão XIV por ocasião da Campanha da Fraternidade 2026

Queridos irmãos e irmãs do Brasil,

«Chegamos à época solene que nos lembra o dever de nos aplicarmos à prece e ao jejum mais do que em qualquer outro tempo do ano, iluminando nossas almas e disciplinando nossos corpos» (*Sermão 210*). Assim escreveu Santo Agostinho em um de seus sermões sobre o tempo litúrgico que estamos para iniciar, durante o qual recebemos um especial chamado de Deus a uma autêntica conversão, redirecionando toda a nossa vida para Ele, ao seguirmos, por meio do jejum e a penitência, os passos de Nosso Senhor que se retirou no deserto por quarenta dias. Neste tempo de intensa oração, somos igualmente convidados a praticar com renovado empenho a virtude da caridade com os mais pobres e necessitados, com os quais o próprio Cristo se identifica (cf. *Mt 25, 35-40*). O Espírito Santo, autor da nossa santificação, nos conduza ao longo deste caminho.

Com o intuito de animar o povo fiel em cada itinerário quaresmal, há mais de sessenta anos que a Igreja no Brasil realiza a Campanha da Fraternidade, momento em que, como comunidade de fé, dirige a sua ação pastoral e caritativa aos pobres, os verdadeiros destinatários do nosso amor preferencial, como fiz questão de recordar na Exortação Apostólica *Dilexi te*: convencidos de que «existe um vínculo indissolúvel entre a nossa fé e os pobres» (n. 36), «devemos empenhar-nos cada vez mais em resolver as causas estruturais da pobreza» (n. 94). À semelhança do que havia sido feito em 1993, no presente ano, inspirados pelo lema “Ele veio morar entre nós” (cf. *Jo 1, 14*), a proposta apresentada é aquela de voltar o olhar para os nossos irmãos que sofrem com a falta de uma moradia digna.

O meu santo predecessor, São João Paulo II, convidava a voltar a atenção «para os milhões de seres humanos privados de uma habitação conveniente, ou até mesmo sem qualquer habitação, a fim de despertar a consciência de todos e encontrar uma solução para este grave problema, que tem consequências negativas no plano individual, familiar e social», afirmando que «a falta de habitações, que é um problema de per si muito grave, deve ser considerada como o sinal e a síntese de uma série de insuficiências econômicas, sociais, culturais ou simplesmente humanas» (*Sollicitudo Rei Socialis*, 17).

Neste sentido, é meu desejo que a reflexão sobre a dura realidade da falta de moradia digna, que afeta tantos irmãos nossos, leve não somente a ações isoladas sem dúvida, necessárias — que venham de modo emergencial em seu auxílio, mas gere em todos a consciência de que a partilha dos dons que o Senhor generosamente nos concede não pode restringir-se a um período do ano, a uma campanha ou a algumas ações pontuais, mas deve ser uma atitude constante, que nos compromete a ir ao encontro de Cristo presente naqueles que não tem onde morar.

Desejo igualmente, queridos irmãos e irmãs, que as iniciativas nascidas a partir da Campanha da Fraternidade possam inspirar as autoridades governamentais a promover políticas públicas, a fim de que, trabalhando todos em conjunto, seja possível oferecer à população mais carente melhorias significativas nas condições de habitação.

Confio estes votos aos cuidados de Nossa Senhora, que não encontrou morada em Belém para dar à luz ao Redentor, mas que tem sua casa, como Rainha e Padroeira do Brasil, no Santuário Nacional de Aparecida. E, como penhor de abundantes graças, concedo de bom grado aos filhos e filhas da querida nação brasileira, de modo especial àqueles que se empenham para que todos tenham moradia digna, a Bênção Apostólica.

Vaticano, 11 de fevereiro de 2026,
memória litúrgica de Nossa Senhora de Lourdes.

Informativo Diocesano

Ano 30 - nº 1.536 - 22 de fevereiro de 2026



Algumas atividades da semana

- Missa com crismas e abertura oficial da visita pastoral à Paróquia de Erval Grande na igreja da sede paroquial N. Sra. da Glória, por Dom Adimir, neste domingo, às 10h.
- Ultréia do Cursilho, neste domingo, às 18h, no Auditório São José; reunião presencial da Coordenação Diocesana da Pastoral da Juventude, na sede paroquial N. Sra. da Salette, Três Vendas, Erechim, também neste domingo, às 19h30.
- Reunião do Conselho de Formadores, segunda-feira, às 08h30, no Centro Diocesano; reunião do Conselho Presbiteral segunda-feira, às 14h, no mesmo local.
- Reunião da Comissão Diocesana de Liturgia, sexta-feira, às 19h15min no Seminário N. S. Fátima.

Lançamento da Campanha da Fraternidade 2026

A CNBB lançou oficialmente, dia 18, quarta-feira de cinzas, a Campanha da Fraternidade deste ano, em cerimônia realizada na sua sede, em Brasília (DF). Com o tema **“Fraternidade e Moradia”** e o lema **“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14)**, a iniciativa convida a Igreja e a sociedade a refletirem sobre a moradia como direito fundamental e expressão concreta da dignidade humana. A programação teve início com a celebração da Santa Missa na Capela N. Sra. Aparecida, presidida pelo secretário-geral da Conferência dom Ricardo Hoepers. Em seguida, no Auditório Dom Helder Câmara, ocorreu a cerimônia de abertura, que contou com a participação do coro da Arquidiocese de Brasília. O grupo apresentou o hino oficial da Campanha da Fraternidade 2026. A seguir, o secretário-executivo de Campanhas da CNBB, padre Jean Poul, fez a leitura da mensagem do Papa Leão XIV para a Quaresma. Nela o papa destaca a tradição de mais de 60 anos da Campanha da Fraternidade como expressão concreta da fé da Igreja no Brasil, especialmente no compromisso com os pobres. Ele recordou a Exortação Apostólica *Dilexi te*, reafirmando que “existe um vínculo indissolúvel entre a nossa fé e os pobres” e a necessidade de enfrentar as causas estruturais da pobreza.

Conversão pessoal, comunitária e social: Na sequência, o bispo auxiliar de Brasília e secretário-geral da CNBB, dom Ricardo Hoepers, ressaltou que a Campanha da Fraternidade propõe uma conversão pessoal, comunitária e social. Ao explicar o sentido do tema deste ano, afirmou que a moradia não pode ser tratada como privilégio, mas como condição básica para o exercício de outros direitos. Ressaltou: “Não podemos naturalizar que alguém viva sem teto e aceitar que crianças cresçam em áreas de risco. Enfatizou que a tradição cristã

une fé e responsabilidade histórica. A espiritualidade autêntica não pode ignorar o sofrimento do povo, pois “a conversão que Deus pede é integral. Não é apenas interior, mas também relacional, estrutural e social”. Reforçou que políticas públicas habitacionais são dever do Estado e que a economia deve estar a serviço da vida.

Gestos concretos e mobilização: O ato oficial de lançamento da Campanha da Fraternidade prosseguiu com testemunhos da ação concreta da Igreja na promoção humana em relação à moradia. Direto de Salvador, BA, a experiência da Comunidade da Trindade, que desenvolve o projeto “Moradias Acompanhadas”. A iniciativa oferece não apenas uma casa, mas acompanhamento integral às pessoas que vivem em situação de rua, como apoio na saúde, na geração de renda e na reconstrução dos vínculos familiares e comunitários. Apresentando as propostas práticas da Campanha da Fraternidade, padre Jean Poul destacou cinco ações fundamentais: assumir a Campanha nas comunidades; intensificar a oração pelos que sofrem com a falta de moradia; praticar o jejum que se converta em solidariedade; fortalecer a ação sociopolítica; e participar da Coleta Nacional da Solidariedade, nas celebrações do domingo de ramos, dias 28 e 29 de março. Relatou a iniciativa de uma família que decidiu abrir mão da reforma de uma suíte para construir um banheiro na casa de uma trabalhadora sem este item básico de moradia. Observou que o jejum que não se converte em bem do próximo é apenas economia.

Lançamento celebrativo da Campanha da Fraternidade no Santuário Nacional de Aparecida

Outros dois atos da programação nacional de abertura da Campanha da Fraternidade: neste sábado, às 19h30, Bênção e instalação do monumento “Cristo Sem Teto”, pelo presidente da CNBB, Cardeal Jaime Spengler, pelo Arcebispo de Aparecida, Dom Orlando Brandes, pelo padre Jean Poul, secretário-executivo de Campanhas da CNBB e pelo padre Leandro Megeto, subsecretário-geral da CNBB. O monumento é obra do artista canadense Timothy Schmalz. Retrata Jesus como uma pessoa em situação de rua. O segundo ato, missa presidida pelo Cardeal Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre e presidente da CNBB, neste domingo, às 08h.

Prestação de contas do Fundo Nacional de Solidariedade da CNBB constituído pela coleta da Campanha da Fraternidade 2025

Vídeo apresenta trabalho realizado pelo Fundo Nacional de Solidariedade e dos projetos apoiados em 2025 com recursos da Coleta Nacional da Campanha da Fraternidade de 2025 cujo tema foi “Fraternidade e Ecologia Integral”. O documentário mostra o processo de seleção, avaliação dos projetos, seriedade e transparência sobre como é realizado o apoio aos projetos e a sua prestação de contas pelos membros do Conselho Gestor do referido Fundo e o trabalho do Departamento Social e do Setor de Campanhas da CNBB. Os projetos apoiados foram 234. O valor aplicado foi de R\$ 7.236.241,96 beneficiando 918.969 pessoas em todo país.

48ª Romaria da Terra do Rio Grande do Sul reúne milhares de pessoas

O Santuário de Caaró na paróquia Santa Lúcia no município de Caibaté na Diocese de Santo Ângelo acolheu a 48ª Romaria da Terra, terça-feira, dia 17, reunindo milhares de pessoas. Da Diocese de Erechim participou uma delegação de 40 pessoas. O evento teve por tema “400 anos de Evangelização Missioneira: Terra Sem Males e Ecologia Integral” e o lema “Eu vi um novo Céu e uma nova Terra” (Ap 21,1). Após a abertura, houve caminhada até o local da celebração da missa, com 3 cenários temáticos: no primeiro, os povos indígenas compartilharam sua cultura e clamaram pela garantia de seus direitos; no segundo, representantes das

Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) das dioceses de Uruguaiana e Bagé recordaram a história das reduções Jesuítico-Guarani; no terceiro, houve reflexão sobre Ecologia Integral, em sintonia com o Ano Jubilar Franciscano pelos 800 anos da morte de São Francisco de Assis. A missa foi presidida pelo bispo de Santo Ângelo, Dom Liro Vendelino Meurer, concelebrada por alguns bispos e expressivo número de padres. Na homilia, Dom Liro destacou a vida comunitária como um dos grandes legados das reduções missionárias, verdadeiro modelo de sociedade sem desigualdade nem pobreza. Ele reforçou: "O ser humano precisa viver em equilíbrio com a natureza e com os irmãos, superar o pensamento meramente exploratório e viver de forma consciente, sem gerar a destruição dos recursos naturais.

Tarde cultural e gestos concretos: Durante a tarde houve manifestações populares e apresentações artísticas, além da leitura da Carta da 48ª Romaria da Terra. Um momento especialmente significativo foi a homenagem a Frei Sérgio Görden, com o plantio de uma árvore na proximidade do Santuário. Frei Sérgio, falecido no dia 03 deste mês. Foi grande entusiasta da Romaria, apoiador dos movimentos sociais e símbolo de resistência na luta pelos direitos dos mais vulneráveis e pela reforma agrária. Por fim, houve a bênção de envio aos romeiros.

Data e local da próxima Romaria da Terra do Estado: será na Diocese de Osório. Ao seu bispo e a outros representantes, foram entregues os símbolos que acompanham as romarias, a Cruz e o Círio

"Preservar a dignidade humana eliminando as desigualdades

O observador permanente da Santa Sé junto à Organização dos Estados Americanos (OEA), arcebispo Dom Juan Antonio Cruz Serrano, discursou, quarta-feira, em Washington, em uma sessão de trabalho que antecede o Dia Mundial da Justiça Social, celebrado nesta sexta-feira, 20 de fevereiro. Em seu pronunciamento, ele também fez um apelo pelos direitos das mulheres nas Américas. Enfatizou a natureza e a necessidade da justiça social que regule as relações sociais segundo o princípio do respeito pela lei." Segundo o observador da Santa Sé, "a justiça social é uma exigência ligada à questão social, que atualmente tem uma dimensão global e diz respeito a aspectos sociais, políticos e econômicos, particularmente à dimensão estrutural dos problemas e suas soluções". Acrescentou que "no contexto atual, a justiça social é particularmente significativa, uma vez que o valor da pessoa, sua dignidade e seus direitos estão seriamente ameaçados pela tendência de priorizar a utilidade e os bens materiais." "No contexto das Américas, as desigualdades se manifestam na falta de acesso de grandes segmentos da população a trabalho digno, moradia, propriedade e serviços básicos; na persistente tragédia do tráfico de pessoas e na crise migratória, com graves e persistentes consequências; em expressões de xenofobia e discriminação; em desequilíbrios entre e dentro dos países; e na grave deterioração da Criação. Diante dessas realidades, são necessárias políticas públicas para a distribuição equitativa de recursos, que possam corrigir as estruturas que geram pobreza e conduzir a um desenvolvimento integral e solidário para a humanidade, ou seja, promover todos os homens e o homem em sua totalidade

Dízimo: gesto de gratidão a Deus

PASTORAL DO DÍZIMO

Paróquia Santa Isabel da Hungria
TRÊS ARROIOS

Obrigado, Senhor!
Tudo o que somos e temos
vem de Ti!



Já estamos no segundo mês de 2026. Somos convidados a percebermos quantas coisas, quantos dons recebemos gratuitamente de Deus no ano passado. Saibamos reconhecer os imensos benefícios recebidos, agradecendo-os a Deus no início deste ano. Com relação ao dízimo, verifiquemos nossa situação junto à nossa comunidade. Procuremos sempre estar em dia com o dízimo, que é uma forma de agradecer a Deus o que dele recebemos. Dízimo é devolver a Deus um pouco de tudo o que recebemos dele. Um coração é grande quando sabe agradecer.

Oração do dizimista



Senhor, faze de mim um dizimista consciente e feliz.
Que meu Dízimo seja agradecimento,
seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade.
O que tenho de bom, de Ti recebi:
vida, fé, saúde, amor, família, bens...
Ajuda-me a partilhar com justiça e fidelidade.
Tira o egoísmo do meu coração.
Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos irmãos.
Que meu Dízimo seja fonte de bênçãos
para mim, minha família e minha comunidade.
Amém.

Rir faz bem para a Saúde!

O que nos faz fugir de casa

O dono do mercadinho foi à casa de um freguês para receber a conta.

- Você pode chamar seu pai?
- Meu pai não está em casa!
- Como não está? Eu o vi na janela quando eu estava vindo para cá!
- Pois é, ele também viu o senhor chegar.



Amigo! Amiga!
Participe da celebração litúrgica dominical,
pois, você com Deus
na comunidade reunida no domingo,
Deus com você durante toda a semana!

Paróquia Santa Isabel da Hungria de Três Arroios - RS

Arroios: Três em Um ***Informativo Paroquial por e-mail***

As pessoas que desejarem receber em sua casa, por e-mail, o Informativo Paroquial "**Arroios: três em um**", forneçam seu e-mail, o endereço eletrônico, na secretaria paroquial. Pode-se também deixar escrito num papel o nome da pessoa ou entidade e respectivo endereço eletrônico e entregar na secretaria ou na igreja matriz nas missas de sábado e domingo.

Nome: _____

E-mail: _____

E mandar para: pe.olirio@diocesedeerexim.org.br

Em nome da paróquia
Santa Isabel da Hungria de Três Arroios,
desejo a todos e a todas
um ótimo domingo e uma feliz semana.

Abraços

Pe. Olívio Luís Streher - pároco

Paróquia Santa Isabel da Hungria

(54) 991722008

E-mail: pe.olirio@diocesedeerexim.org.br